

O papel dos enfermeiros na prevenção e no tratamento de lesões por pressão*The role of nurses in the prevention and treatment of pressure injuries**El papel de las enfermeras en la prevención y el tratamiento de las lesiones por presión***Amanda Camargo da Silva¹**

ORCID: 0000-0002-2834-832X

Anelvira de Oliveira Florentino^{2*}

ORCID: 0000-0001-8628-0565

Cláudia Rosana Trevisani Corrêa²

ORCID: 0000-0002-3158-8666

Ingridy Tayane Gonçalves Pires**Fernandes³**

ORCID: 0000-0002-9334-6857

Gercilene Cristiane Silveira⁴

ORCID: 0000-0002-1642-6917

Giovana Cristina Serra D'Amico⁴

ORCID: 0000-0002-3397-0850

Ítalo Frizo⁵

ORCID: 0000-0002-9736-3785

Cristiano Rodrigues da Mota⁵

ORCID: 0000-0003-3154-7124

Amanda Aparecida Camargo de Oliveira²

ORCID: 0000-0002-4938-7561

¹Universidade do Sudoeste Paulista. São Paulo, Brasil.²Universidade Estadual Paulista. São Paulo, Brasil.³Universidade Anhembi-Morumbi. São Paulo, Brasil.⁴Faculdades Integradas de Jaú. São Paulo, Brasil.⁵Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara. São Paulo, Brasil.***Autor correspondente:** E-mail: anelviraflorentino@yahoo.com.br**Resumo**

O objetivo deste estudo é identificar o papel do enfermeiro na prevenção e no cuidado de enfermagem a pacientes com lesões por pressão. Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem descritiva, qualitativa e narrativa, utilizando artigos científicos disponíveis nas bases de dados *Google Scholar*, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde e empregando os descritores em Ciências da Saúde: "Lesão por pressão", "Prevenção" e "Enfermagem". O descritor "Assistência", selecionado pelo operador booleano *AND*, também foi utilizado. Dez estudos foram escolhidos. A pesquisa demonstrou que a prevenção é o melhor método para evitar lesões por pressão e que, com o cuidado de enfermagem adequado, é possível prevenir internações hospitalares prolongadas, evitando, assim, danos a longo prazo. Observou-se que a avaliação dos fatores de risco é fundamental para a prestação de um cuidado eficaz. Considerando a complexidade do manejo das lesões, é necessário buscar alternativas que minimizem sua ocorrência. Concluiu-se que o profissional de enfermagem é um profissional importante que atua como líder na intervenção e, principalmente, na condução do cuidado durante a assistência de enfermagem. Portanto, é essencial que esses profissionais sejam capacitados, aprimorando, assim, o cuidado prestado ao paciente.

Descritores: Lesão por Pressão; Enfermagem; Prevenção de Doenças; Cuidados de Enfermagem; Fatores de Risco.**Como citar este artigo:**

Silva AC, Florentino AO, Corrêa CRT, Fernandes ITGP, Silveira GC, D'Amico GCS, Frizo I, Mota CR, Oliveira AAC. O papel dos enfermeiros na prevenção e no tratamento de lesões por pressão. Glob Clin Res. 2024;4(2):e75. <https://doi.org/10.5935/2763-8847.20210075>

Submissão: 26-01-2024

Aprovação: 19-03-2024



Abstract

The aim of this study is to identify the role of nurses in the prevention and nursing care of patients with pressure injuries. This is a literature review with a descriptive, qualitative, and narrative approach, using scientific articles available in the Google Scholar, SciELO, and Virtual Health Library databases, and employing the Health Sciences descriptors: "Pressure injury," "Prevention," and "Nursing." The descriptor "Assistance," selected using the Boolean operator AND, was also used. Ten studies were chosen. The research demonstrated that prevention is the best method to avoid pressure injuries and that, with adequate nursing care, it is possible to prevent prolonged hospital stays, thus avoiding long-term damage. It was observed that the assessment of risk factors is fundamental for providing effective care. Considering the complexity of managing these injuries, it is necessary to seek alternatives that minimize their occurrence. It was concluded that the nursing professional is an important professional who acts as a leader in the intervention and, mainly, in the management of care during nursing assistance. Therefore, it is essential that these professionals are trained, thereby improving the care provided to the patient.

Descriptors: Pressure Injury; Nursing; Disease Prevention; Nursing Care; Risk Factors.

Resumen

El objetivo de este estudio es identificar el rol del personal de enfermería en la prevención y la atención de pacientes con lesiones por presión. Se trata de una revisión bibliográfica con un enfoque descriptivo, cualitativo y narrativo, que utiliza artículos científicos disponibles en las bases de datos de Google Académico, SciELO y la Biblioteca Virtual de Salud, y emplea los descriptores de Ciencias de la Salud: "Lesión por presión", "Prevención" y "Enfermería". También se utilizó el descriptor "Asistencia", seleccionado mediante el operador booleano AND. Se seleccionaron diez estudios. La investigación demostró que la prevención es el mejor método para evitar las lesiones por presión y que, con una atención de enfermería adecuada, es posible prevenir estancias hospitalarias prolongadas, evitando así daños a largo plazo. Se observó que la evaluación de los factores de riesgo es fundamental para brindar una atención eficaz. Dada la complejidad del manejo de estas lesiones, es necesario buscar alternativas que minimicen su ocurrencia. Se concluyó que el profesional de enfermería es un profesional importante que actúa como líder en la intervención y, principalmente, en la gestión de la atención durante la asistencia de enfermería. Por lo tanto, es esencial que estos profesionales se capaciten para mejorar la atención brindada al paciente.

Descriptores: Lesión por Presión; Enfermería; Prevención de Enfermedades; Atención de Enfermería; Factores de Riesgo.

Introdução

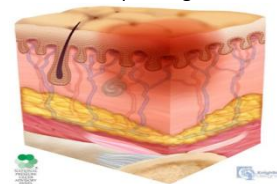
As lesões por pressão (LP) são consideradas um problema significativo de saúde pública, afetando uma porcentagem substancial da população, entre 23,1% e 59,3%, de acordo com o Painel Consultivo Nacional sobre Úlceras de Pressão (NPUAP). O cuidado com essas lesões exige que os profissionais possuam amplo conhecimento científico. Este estudo é de grande relevância para os profissionais de saúde, pois destaca a importância da prevenção e do cuidado com pacientes com lesões por pressão. É crucial discutir os impactos que as LP podem ter na vida dos pacientes, uma vez que refletem sua qualidade de vida em diversos aspectos, incluindo fatores emocionais, sociais e, principalmente, econômicos, que são significativos no sistema de saúde atual¹.

A pele é considerada o maior órgão do corpo humano. Ela é dividida em três camadas: a epiderme, a derme e a hipoderme, além de outros tecidos mais densos. É a principal proteção do corpo, resguardando suas estruturas de inúmeros microrganismos. Portanto, as lesões por pressão representam um problema de saúde pública significativo e grave. Podemos relacionar as lesões por pressão a fatores internos e externos que geralmente estão associados a um aumento da pressão externa ou à pressão combinada com cisalhamento, geralmente em

proeminências ósseas, o que pode causar danos aos tecidos, levando a várias complicações que podem resultar em problemas de saúde^{2,3}.

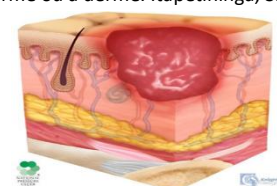
As lesões por pressão são classificadas em quatro estágios de acordo com seu desenvolvimento, pela NPUAP, com as seguintes classificações⁴:

Figura 1. Lesão por pressão de estágio um, caracterizada por pele íntegra, com eritema mínimo. Itapetininga, São Paulo, Brasil, 2023



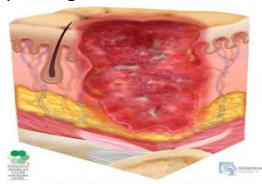
Fonte: NPUAP⁴.

Figura 2. Lesão por pressão de segundo grau com ruptura parcial da pele afetando a epiderme ou a derme. Itapetininga, São Paulo, Brasil, 2023



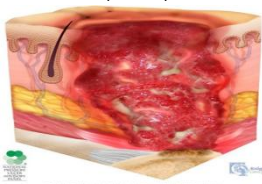
Fonte: NPUAP⁴.

Figura 3. Lesão por pressão de estágio três com ruptura total da pele, envolvendo danos e necrose da camada subcutânea, mas não completamente. Caracteriza-se por maior destruição tecidual. Itapetininga, São Paulo, Brasil, 2023



Fonte: NPUAP⁴.

Figura 4. Lesões por pressão de estágio quatro ocorrem quando há tecido necrótico presente, danos musculares e ósseos ou mesmo danos a estruturas de suporte, como tendões e cápsula articular. Itapetininga, São Paulo, Brasil, 2023



Fonte: NPUAP⁴.

No entanto, existem outras lesões que podem não ser classificáveis, incluindo aquelas causadas por dispositivos médicos. Por exemplo, lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos podem ocorrer em áreas como as orelhas, devido ao uso de cânulas de oxigênio, e na boca, devido ao uso de tubos endotraqueais. Essas lesões por pressão são, em grande parte, desconhecidas por enfermeiros e equipe de enfermagem, mas são consideradas um problema clínico recorrente que necessita de maior investigação⁵.

Sabe-se que as lesões pulmonares têm um impacto significativo na vida dos pacientes e de suas famílias de diversas maneiras, resultando em altos custos de tratamento e, principalmente, em um maior risco de infecção para esses pacientes devido à maior permanência hospitalar. No entanto, é fundamental compreender que, embora o cuidado com a ferida seja de suma importância, as decisões sobre tratamento e prevenção são tomadas pela equipe de enfermagem. O enfermeiro é o profissional mais importante nessa etapa, pois reconhece as necessidades do paciente e, em conjunto com a equipe multidisciplinar, desenvolve o plano de cuidados necessário¹.

Os profissionais de enfermagem estão amplamente envolvidos na prevenção e, principalmente, no tratamento de feridas, seja na atenção primária, secundária ou terciária. A observação constante é inestimável, mas diversos fatores, tanto sistêmicos quanto externos, podem contribuir para o surgimento de uma ferida e interferir no processo de cicatrização⁶.

Os enfermeiros enfrentam um desafio significativo na sua prática, deparando-se com questões cada vez mais complexas relacionadas ao cuidado de pacientes com doenças crônicas como diabetes mellitus, hipertensão, perda de sensibilidade, espasmos musculares, deficiências nutricionais, anemia, doenças circulatórias, doenças cardíacas e renais, uso de medicamentos como corticosteroides e tabagismo excessivo. Esses são fatores de

O papel dos enfermeiros na prevenção e no tratamento de lesões por pressão

risco que podem desencadear o desenvolvimento de líquen plano (LP), necessitando de hospitalização para o tratamento dessas doenças, o que, por sua vez, leva ao desenvolvimento de líquen plano devido à permanência prolongada no hospital^{1,6}.

Destarte, é necessário intervir com medidas preventivas e cuidados individualizados para cada paciente. Isso inclui revisar resultados de exames, históricos médicos e realizar exames físicos; fornecer orientações da equipe de enfermagem sobre o reposicionamento; usar produtos protetores da pele; e, principalmente, monitorar o estado nutricional do paciente. Essas medidas garantem a segurança e a qualidade do cuidado prestado. O enfermeiro, como líder, desempenha um papel fundamental no planejamento do cuidado a ser oferecido, com o objetivo de controlar de forma mais abrangente os potenciais danos aos pacientes⁷.

No que diz respeito ao papel do enfermeiro no tratamento de lesões com derrame articular, é importante destacar a pouca atenção dada à aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e do Processo de Enfermagem (PE), bem como aos seus resultados esperados em relação à assistência de enfermagem para a prevenção e o manejo de lesões. A motivação para este estudo reside em evidenciar a significativa lacuna de pesquisas sobre o tema e na convicção de que a sistematização das ações pode oferecer uma valiosa contribuição a profissionais e instituições acadêmicas, com forte enfoque no cuidado prestado pelo profissional¹.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo identificar o papel do enfermeiro na prevenção e nos cuidados de enfermagem a pacientes com lesões por pressão.

Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão descritiva da literatura, de natureza qualitativa e narrativa. As seguintes bases de dados foram utilizadas como fontes de pesquisa: *Google Scholar*, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores DeCS/MeSH (*Medical Subject Headings*): "Lesão por pressão", "Prevenção" e "Cuidados de enfermagem" / "Lesão por pressão", "Prevenção" e "Cuidados de enfermagem", com o auxílio do operador booleano "AND". Quanto aos critérios de elegibilidade, os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: artigos científicos publicados entre 2015 e 2021, em português, indexados nas bases de dados selecionadas, e que respondessem à questão norteadora do estudo, a saber: "Qual o papel dos enfermeiros na prevenção e no tratamento de pacientes com lesões por pressão?". Os critérios de exclusão foram artigos duplicados nas bases de dados e artigos não disponíveis gratuitamente na íntegra. Um total de 1.790 artigos foram encontrados; apenas 10 foram utilizados nesta pesquisa. Os estudos que não correspondiam aos critérios de busca foram excluídos por apresentarem conteúdo irrelevante para esta pesquisa. A busca e seleção dos estudos foram realizadas entre janeiro e março de 2021. A leitura e análise do conteúdo foram feitas, inicialmente, pelo título; aqueles não relacionados ao tema

foram excluídos por não estarem alinhados ao problema abordado. Após a leitura e análise dos artigos selecionados, estes serviram para atingir o objetivo principal deste estudo, resultando na síntese apresentada a seguir.

Resultados e Discussão

Os 10 estudos selecionados são apresentados no Quadro 1 de acordo com suas variáveis.

Quadro 1. Quadro sinóptico dos estudos selecionados. Itapetininga, São Paulo, Brasil, 2023

Artigo	Ano	Objetivo	Resultados	Conclusão
Percepção de profissionais sobre lesão por pressão relacionada a dispositivos médicos	2021	Compreender a percepção dos profissionais de enfermagem que trabalham em uma unidade de terapia intensiva em relação às lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos.	Foram buscadas três ideias centrais: os tipos de dispositivos e a ocorrência de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos cujo contato é inevitável, e como a falta de conhecimento dos profissionais sobre o impacto dessas lesões na vida do paciente após a alta hospitalar contribui para esse cenário.	Pode-se concluir que a percepção dos profissionais em relação às lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos e de enfermagem pode estar ligada aos tipos de dispositivos utilizados, aos cuidados prestados pela equipe de enfermagem e ao impacto na vida desses pacientes.
Conceito e classificação de lesões por pressão	2019	Apresentar em português a terminologia, o conceito e a descrição dos estágios da lesão por pressão. Estabelecido pelo Painel Consultivo Nacional sobre Úlceras de Pressão em 2016.	O termo úlcera de pressão foi renomeado para úlcera por pressão, e seus conceitos e classificações foram alterados devido a novas atualizações de nomenclatura.	O Painel Consultivo sobre Úlceras de Pressão ampliou o conceito e adicionou novas apresentações sobre lesões por pressão, informações que podem descrever melhor o comportamento dessas lesões.
Intervenções de enfermagem para pacientes com lesão por pressão	2019	Analisar a produção científica sobre as intervenções de enfermagem do CIPE® para pacientes com lesões por pressão.	Esta pesquisa demonstra que, dos 152 artigos pesquisados, 31 atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se também a participação de diferentes profissionais, sendo os enfermeiros os mais prevalentes neste estudo.	Considerando as discussões deste estudo, pode-se concluir que a prevenção e o tratamento de lesões por pressão continuam sendo um grande desafio para os enfermeiros, sendo de extrema importância que eles saibam identificar as reais necessidades do paciente e como colocá-las em prática no planejamento do cuidado.
Lesão por pressão medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem	2019	Analisar as práticas relativas à avaliação da pele e ao risco de desenvolvimento de lesões por pressão (LP) em pacientes; identificar as medidas utilizadas pela equipe de enfermagem na prevenção e no uso de terapia tópica para lesões por pressão (LP); investigar quais são as dificuldades no cuidado de LP causadas pelo ambiente de trabalho.	Os resultados buscados neste estudo foram os dos 32 profissionais que participaram, sendo 50% enfermeiros e os outros 50% técnicos de enfermagem. O objetivo da equipe era analisar o tipo de pele dos pacientes na admissão, e observou-se que o melhor momento para avaliação e tratamento é durante o banho no leito, quando os enfermeiros podem realizar a avaliação e utilizar a Escala de Braden.	Com base nas buscas realizadas, conclui-se que as informações encontradas na literatura coincidem com os resultados obtidos nesta pesquisa. Portanto, é fundamental ressaltar que a educação continuada é uma ferramenta importante para que os enfermeiros se mantenham atualizados sobre novas práticas e modalidades de cobertura, de modo que a equipe de enfermagem, e especialmente o enfermeiro como líder, disponha de uma base científica mais sólida para a segurança em sua prática diária.
Conhecimento de enfermeiros sobre prevenção e cuidados de lesão por pressão	2019	Identificar o conhecimento dos enfermeiros clínicos sobre a prevenção e o tratamento de lesões por pressão (LP) nas unidades de clínica médico-cirúrgica de um hospital universitário em Brasília.	Os resultados obtidos nesta pesquisa mostraram que uma grande proporção dos enfermeiros entrevistados não possuía conhecimento específico para o cuidado de pacientes com risco de lesão por pressão e, portanto, a assistência não pôde ser eficaz.	Conclui-se que existe uma grande falta de conhecimento científico sobre os cuidados que podem comprometer a assistência a esses pacientes com lesões por pressão.
O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão.	2017	Revisar artigos que destacam o papel dos enfermeiros na avaliação, classificação e tratamento de pacientes com lesões por pressão, visto que o cuidado com feridas é atualmente uma especialidade da enfermagem que requer conhecimento e fundamentação específicos.	O enfermeiro desempenha um papel vital no tratamento de lesões por pressão e deve continuar a incentivar e, principalmente, a treinar a sua equipe para alcançar bons resultados no cuidado ao paciente.	Conclui-se que, com medidas de prevenção e tratamentos eficazes, é possível evitar o sofrimento do paciente, tanto físico quanto psicológico, o que nos permite oferecer um tratamento eficaz, rápido e, sobretudo, humanizado para pacientes com lesões por pressão.

Abordagem do enfermeiro na prevenção de feridas em pacientes hospitalizados	2017	Identificar os fatores de risco para lesões por pressão e descrever os cuidados de enfermagem relacionados à prevenção de lesões por pressão em pacientes hospitalizados.	Esta pesquisa poderá identificar que pacientes com patologias subjacentes são considerados um fator de risco significativo para lesões por pressão devido às consequências dessas doenças em seus corpos.	Os cuidados prestados por enfermeiros profissionais são fundamentais na prevenção e no tratamento de pacientes com risco de lesões por pressão.
A importância da assistência de enfermagem na prevenção da úlcera por pressão no paciente hospitalizado	2008	O estudo tem caráter exploratório, analisando a literatura dos últimos dez anos, e busca esclarecer e aprofundar os conceitos de LP e seus fatores de risco, a fim de contribuir para o cuidado de enfermagem na prevenção da LP.	Este estudo discutiu a importância do conteúdo científico utilizado para conduzir esta pesquisa. Alguns fatores de risco mencionados neste estudo foram a imobilidade, que está relacionada à falta de atividade física, pressão excessiva e cisalhamento. As lesões por pressão apresentadas pelos pacientes são cruciais, pois o tratamento correto e a evolução dessas lesões dependem dessa avaliação.	Conclui-se que, com medidas de prevenção e tratamentos eficazes, é possível evitar o sofrimento do paciente, tanto físico quanto psicológico, o que nos permite oferecer um tratamento eficaz, rápido e, sobretudo, humanizado para pacientes com lesões por pressão.
O papel da enfermagem na prevenção de lesão por pressão: uma revisão integrativa	2018	Identificar, por meio desta revisão, a importância da prevenção em casos de lesão por pressão com ações que demonstrem cuidado, enfatizando o papel do enfermeiro como líder da equipe de enfermagem.	Lesões por pressão ocorrem devido à exposição da pele a fatores externos e internos, como cisalhamento, fricção e umidade, além de comorbidades. Semelhantes ao diabetes mellitus e à hipertensão, e influenciadas pelo estado nutricional do paciente, essas lesões podem ser classificadas em quatro estágios, sendo sua prevenção de suma importância.	A prevenção é o principal fator na prevenção e redução de lesões por pressão, pois proporciona segurança ao paciente durante o tratamento, melhorando assim sua qualidade de vida. Portanto, o papel do enfermeiro como líder é fundamental na estratégia de cuidado oferecida ao paciente, garantindo a estabilidade em casos de lesões por pressão.
Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa	2019	Analisar a produção científica sobre cuidados de enfermagem com vistas à prevenção de lesões por pressão em pacientes hospitalizados.	Os resultados obtidos nesta pesquisa demonstram a importância da capacitação da equipe de enfermagem para atuar de forma eficaz na prevenção e, principalmente, no tratamento de lesões.	Os dados coletados nesta pesquisa mostram que a prevenção e o tratamento de lesões por pressão estão interligados com a equipe de enfermagem.

Considerando a análise detalhada dos artigos selecionados, observa-se a existência de muitos estudos relacionados ao tema abordado nesta pesquisa, o que nos permite apresentar as principais categorias que serão contempladas, tais como: “Conceito de lesão por pressão”, “A importância da capacitação de profissionais de saúde” e “A importância da prevenção e avaliação de fatores de risco”.

Conceito de lesão por pressão

De acordo com a NPUAP, o conceito de lesão por pressão é definido como dano localizado na pele ou no tecido, geralmente sobre uma proeminência óssea ou podendo estar associado a equipamentos médicos e outros dispositivos. A lesão pode se apresentar como pele íntegra ou como uma ferida aberta que pode ser dolorosa. É causada por pressão prolongada em uma área específica ou pela combinação de cisalhamento e pressão, impedindo a perfusão tecidual, reduzindo a circulação sanguínea, causando morte tecidual e, conseqüentemente, necrose da pele. Pode ocorrer tanto em adultos quanto em crianças, sendo mais comum nas regiões trocantérica, calcânea e sacral, entre outras^{4,8}.

A maioria das lesões pode se desenvolver em 24 horas ou até menos, em até cinco dias após o aparecimento dos primeiros sinais. Portanto, a equipe de enfermagem deve estar atenta às medidas preventivas. Nesse sentido, a adesão às medidas preventivas é crucial para evitar a pressão que causa atrito nos tecidos. A prevenção de lesões é fundamental e requer a máxima atenção, pois o trabalho da equipe de enfermagem é vital para evitar o desenvolvimento de lesões. Comparado ao tempo e aos custos do tratamento de uma lesão existente, o dano causado por ela pode ser muito maior^{9,10}.

Há uma carência de ações preventivas para o desenvolvimento de LP e, com base nessa realidade, torna-se necessário implementar ações preventivas imediatas e, sobretudo, eficazes, que possam minimizar os danos ao paciente.

A importância da formação de profissionais de saúde

Os enfermeiros são totalmente capacitados para tratar lesões e avaliar os fatores de risco de cada paciente; além disso, são capazes de elaborar o diagnóstico de enfermagem como ferramenta para o planejamento do cuidado¹¹.



Segundo a Organização Mundial da Saúde, a alta prevalência de lesões por pressão é um indicador fundamental para definir a eficácia dos cuidados em instituições de saúde, e enfatiza que a maioria das lesões adquiridas durante a hospitalização são evitáveis se forem utilizados métodos de prevenção confiáveis¹².

A importância do treinamento é fundamental para o reconhecimento de pacientes com risco de lesão; no entanto, deve-se lembrar que ele depende não apenas do conhecimento científico e técnico do profissional, mas também dos protocolos utilizados para avaliação, sendo necessário que o enfermeiro se mantenha constantemente atualizado sobre as novas tecnologias relacionadas à assistência à saúde⁹.

Vale ressaltar que o Processo de Enfermagem está intimamente ligado ao planejamento do cuidado, sendo uma ferramenta muito importante na prática clínica para a equipe de enfermagem, pois auxilia o enfermeiro na prevenção e no tratamento de problemas detectados durante o cuidado. O processo de cuidado é constante e, para garantir um atendimento de qualidade, as transformações e atualizações devem ser contínuas. Para isso, é necessário que os enfermeiros sejam capacitados para liderar e, sobretudo, prestar um serviço de qualidade ao cliente, buscando sempre o bem-estar físico e mental¹.

A importância da prevenção e da avaliação dos fatores de risco

Nas principais diretrizes internacionais para a prevenção de úlceras por pressão, a NPUAP e o Painel Consultivo Europeu sobre Úlceras por Pressão (EPUAP) adotam uma abordagem que estabelece que a avaliação e a identificação do risco de desenvolvimento de uma lesão podem estar ligadas a fatores como alterações no tônus muscular, causas físicas como perda de mobilidade, coma, desnutrição, alterações no nível de consciência, mudança de posição e outras doenças que podem estar inter-relacionadas^{13,14}.

Portanto, a avaliação rigorosa e contínua realizada pela equipe de enfermagem permite identificar e prevenir riscos potenciais com base em um diagnóstico preciso e nas necessidades individuais de cada paciente. O sucesso na

gestão de riscos depende da visão da equipe e, principalmente, da prevenção dos fatores de risco³.

No entanto, o estabelecimento de medidas preventivas é fundamental para evitar lesões futuras, portanto, o enfermeiro, como líder, deve elaborar planos de cuidados individualizados para cada paciente e avaliar seu histórico de saúde e os fatores de risco associados, utilizando protocolos como a Escala de Braden, amplamente utilizada em instituições de saúde para prever os fatores de risco do paciente em relação a possíveis lesões durante a hospitalização^{15,16}.

À luz das descobertas científicas, podemos considerar a tecnologia atual como uma fonte de grande importância, uma ferramenta que auxilia os profissionais de saúde durante o processo de atendimento, otimizando o cuidado e tornando-o ainda mais eficaz^{17,18}.

Conclusão

Considerando os resultados desta pesquisa, baseada em uma revisão da literatura, os cuidados e a assistência de enfermagem fazem uma diferença significativa na prevenção e, principalmente, na recuperação de pacientes que desenvolvem lesões por pressão durante a hospitalização. No entanto, devemos possuir conhecimento científico e técnico para prestar cuidados adequados, além de garantir o bem-estar dos pacientes e de seus familiares.

Medidas simples, como reposicionamento, proteção de proeminências ósseas, hidratação da pele, boa nutrição e ingestão adequada de água, são fatores fundamentais que podem prevenir lesões potenciais e, potencialmente, uma internação hospitalar prolongada.

Podemos concluir que o papel do enfermeiro no cuidado de lesões por pressão é crucial para que a equipe preste cuidados adequados e humanizados, sempre visando o manejo dos casos e a prestação dos melhores cuidados possíveis, avaliando o histórico e o exame físico do paciente desde a admissão até a alta. A prevenção e o tratamento de pacientes com lesões por pressão ainda representam um grande desafio para enfermeiros e equipe de enfermagem, pois é necessário identificar as necessidades de cada paciente, abrangendo o todo e oferecendo cuidados abrangentes.

Referências

1. Oliveira DMN, Costa MML, Malagutti W. Intervenções de enfermagem para pacientes com lesão por pressão. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e240237. DOI: 10.5205/1981-8963.2019.240237
2. Potter PA, Perry AG. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
3. Irion G. Feridas Novas abordagens, manejo clínico e Atlas em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.
4. National Pressure Ulcer Advisory Panel. National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury. [Internet]. 2016 [acesso em 27 dez 2021]. Disponível em: <http://www.npuap.org/national-pressure-ulcer-advisory-panel-npuapannounces-a-change-in-terminology-from-pressure-ulcer-to-pressureinjury-and-updates-the-stages-of-pressureinjury/>
5. Barakat-Johnson M, Barnett C, Wand T, White K. Medical device-related pressure injuries: an exploratory descriptive study in an acute tertiary hospital in Australia. J Tissue Viability. 2017;26(4):246-53. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jtv.2017.09.008>
6. Favreto JIL, et al. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. RGS [Internet]. 2017 [acesso em 27 dez 2021];17(2):37-47. Disponível em: <http://www.herrero.com.br/files/revista/filea2aa9e889071e2802a49296ce895310b.pdf>
7. Cunha NA. Sistematização da assistência de enfermagem no tratamento de feridas crônicas [Internet]. 2006 [acesso em 27 dez 2021].



Disponível em: <http://www.abenpe.com.br>

8. Moraes JT, Borges EL, Lisboa CR, et al. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. *Enferm. Cent. O. Min.* 2016 mai/ago; 6 (2):2292-2306 DOI: 10.19175/recom.v6i2.1423
9. Costa AM, Matozinhos ACS, Trigueiro PS, Cunha RCG, Moreira LR. Custos do tratamento de lesão por pressão em unidade de cuidados prolongados em uma instituição hospitalar de Minas Gerais. *Enfermagem Revista [Internet]*. 2015 [acesso em 27 dez 2021];18(1): 58-74. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/9378>
10. Malícia VV, Sória DDAC, Coelho FM, de Souza Calirri MB. Lesão por pressão: desafios e compensações da avaliação de enfermagem com o uso de escala de Braden. *Rev. Pesq. Cuid. Fundam. Online [Internet]*. 2010 [acesso em 27 dez 2021];2(Supl.):1011-1014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750987142.pdf>
11. Menegon DB, et al. Implantação do protocolo assistencial de prevenção e tratamento de úlcera de pressão no hospital de clínicas de Porto Alegre [Internet]. Porto Alegre, 2007 [acesso em 27 dez 2021]. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/164480>
12. Louro M, Ferreira M, Póvoa P. Avaliação de protocolo de prevenção e tratamento de úlceras de pressão. *Rev. Bras. Enferm.* 2007;19(3). <https://doi.org/10.1590/S0103-507X2007000300012>
13. Ferreira JDL, Aguiar ESS, Lima CLJ, Brito KKG, Costa MML, Soares MJGO. Preventive actions against pressure ulcers in elderly with functional decline of physical mobility at home environment. *Estima.* 2016;14(1):36-42. DOI: 10.5327/Z1806-3144201600010006
14. Galetto SGS, Nascimento ERP, Hermida PMV, Malfussi LBH. Medical device-related pressure injuries: an integrative literature review. *Rev. bras. enferm.* 2019;72(2):505-12. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0530>
15. Almeida CS, Cunha GAA, Guimarães JC, Santos LG, Lisboa LM. Avaliação da utilização de protocolos na prevenção de lesões por pressão. *Ciênc. saúde coletiva.* 2012;5(2):125-131.
16. Souza VPS, et al. Assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão. *Rev. bras. Enferm.* 2016;15(3):312- 318.
17. Sousa RC, Faustino AM. Nurses' understanding about the pressure injury prevention and care. *Rev Fun Care Online.* 2019; 992-997. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4>
18. Spin M, Cassola EG, Mizobata V, Rondina Pupo da Silveira R, Marcondes Sardeli K, Carreira Oliveira B, do Nascimento AC, Felipe T, Novelli e Castro MC, Silva Cyrino CM. Processo de enfermagem aplicado a paciente com infecção operatória pós colectomia e nefroureterectomia. *Glob Acad Nurs.* 2021;2(2):e141. <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200141>